

À
 DD. DIRETORIA DA
 REAL GRANDEZA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
 RIO JANEIRO - RJ

COMUNICADO DE VISITA Nº 01/15

No mês de maio de 2015, realizamos trabalhos de verificação nos controles internos, peças contábeis e documentos a nós apresentados, na extensão e profundidade possíveis às circunstâncias. Utilizamos métodos, processos técnicos e procedimentos de auditoria aplicados por amostragem. Alguns aspectos que julgamos relevantes estão expostos neste comunicado, que é estritamente confidencial, e tem como finalidade única sua discussão com o destinatário, o que desautoriza e torna ilegal, nos termos do Art. 371 do Código de Processo Civil (CPC), seu uso para qualquer outro fim. Releva notar que nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos empregados no exercício é externada unicamente em nosso Relatório Final de Auditoria. O período auditado foi o 1º trimestre de 2015.

Valendo-nos de programas específicos, auditamos os títulos a seguir enunciados.
 "ATIVO, PASSIVO, RECEITAS E DESPESAS".

No transcurso dos exames, constatamos o que segue:

1. ATIVO

1.1. ATIVO CIRCULANTE

DISPONÍVEL

Saldos em 31/03/2015:

	R\$
Caixa	4.864,57
Bancos Conta Movimento	666.150,72
Vinculado	1.312.978,59
TOTAL	1.983.993,88

BANCOS CONTA MOVIMENTO

	R\$
Banco do Brasil - c/c: 12235-1	111.500,44
Banco Bradesco 1 - c/c: 48931-0	62.783,58
Banco Real (Santander) - c/c: 13-000802-4	47.336,18
Banco Bradesco 2 - c/c: 317688-6	89.739,39
Caixa Econômica Federal - c/c: 657-7	21.184,20
Banco Bradesco - c/c: 513-4	241.537,71
Banco Bradesco - c/c: 592.929-6	61.069,68
Banco Bradesco nº 592.932-6 - CD	1.579,01
Banco Bradesco c/c: 592934-2	1.400,00
Caixa Econômica Federal - Convênio - c/c: 15475-1	28.020,53
TOTAL	666.150,72

PLANO BD

	R\$
Banco do Brasil - c/c: 12235-1	111.500,44
Banco Bradesco 1 - c/c: 48931-0	47.336,18
Banco Real (Santander) - c/c: 13-000802-4	89.739,39
Banco Bradesco nº 592.932-6 - CD	21.184,20
Banco Bradesco c/c: 592934-2	61.069,68
Caixa Econômica Federal - Convênio - c/c: 15475-1	28.020,53
TOTAL	358.850,42

PLANO CD

	R\$
Banco Bradesco - c/c: 513-4	241.537,71
Banco Bradesco nº 592.932-6 - CD	1.579,01
TOTAL	243.116,72

PLANO PGA

	R\$
Banco Bradesco 1 - c/c: 48931-0	62.783,58
Banco Bradesco c/c: 592934-2	1.400,00
TOTAL	64.183,58

Analisamos este grupo por plano e realizamos um confronto entre os registros contábeis, extratos bancários e respectivas conciliações das instituições financeiras acima e verificamos conformidade nos valores apresentados.

Constatamos que, no mês de março, ocorreram bloqueios judiciais em 88,89% das contas correntes e que estes bloqueios totalizam o montante de R\$ 189.136,01, o equivalente a 28,39% do saldo contábil deste grupo.

Observamos, ainda, que há bloqueios judiciais de períodos anteriores no montante de R\$ 1.246.850,60 registrados na rubrica de Bloqueios Judiciais no grupo Vinculado.

GESTÃO PREVIDENCIAL

Saldos em 31/03/2015:

	R\$
RECURSOS A RECEBER	175.311.600,38
PATROCINADOR (ES)	13.309.666,01
Furnas Centrais Elétricas S/A	12.171.247,84
Eletrobrás Termonuclear S/A – Eletronuclear	1.007.134,97
Real Grandeza Fundação de Prev. E Assist. Social	131.283,20
PARTICIPANTES	4.597.002,34
Furnas Centrais Elétricas S/A	3.770.401,56
Eletrobrás Termonuclear S/A – Eletronuclear	687.866,77
Real Grandeza Fundação de Prev. E Assist. Social	138.734,01
AUTOPATROCINADOS	15.733,53
Autopatrocinaados – Furnas	9.354,03
Autopatrocinaados – Real Grandeza	6.379,50
PATROCINADOR (ES) – 13º SALARIO	522.354,69
Furnas Centrais Elétricas S/A	351.512,91
Eletrobrás Termonuclear S/A – Eletronuclear	170.841,78
PARTICIPANTES – 13º SALARIO	522.354,69
Furnas Centrais Elétricas S/A	351.512,91
Eletrobrás Termonuclear S/A – Eletronuclear	170.841,78
DÉFICIT TÉCNICO CONTRATADO	156.344.489,12
Furnas Centrais Elétricas S/A	123.298.593,25
Eletrobrás Termonuclear S/A – Eletronuclear	33.045.895,87
ADIANTAMENTOS	22.609,03
Adiantamento Abono Anual	19.880,62
Adiantamento Garantia Mínima	2.728,41
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	45.601.602,08
OUTROS REALIZÁVEIS	1.983,39
IOF a Compensar	1.983,39
TOTAL	220.937.794,88

RECURSOS A RECEBER

PATROCINADORA - FURNAS

Verificamos que o saldo contábil desta rubrica registra as Contribuições a receber do mês de Março e as contribuições de Repasses referentes ao Custeio Administrativo dos meses janeiro a março que serão repassados ao PGA. Os Repasses referentes ao custeio do mês de janeiro e fevereiro foram repassados por FURNAS em atraso, no mês de abril.

Realizamos o confronto entre os registros contábeis, o documento de repasse da Patrocinadora, relatório atuarial e a Planilha de Evolução dos Custos Administrativos e constatamos conformidade nos valores apresentados.

PATROCINADORA - ELETROBRÁS

Constatamos que o saldo contábil desta rubrica está composto pela Contribuição a receber do mês de Março, as contribuições de Repasses referentes ao Custeio Administrativo deste período. E pendência de exercício anterior com saldo credor de R\$ 16.788,23.

Realizamos um confronto entre os registros contábeis, documento de repasse da Patrocinadora, relatório atuarial e Planilha de Evolução dos Custos Administrativos do mês de março e encontramos conformidade.

PARTICIPANTE – FURNAS E ELETROBRÁS

Ao examinarmos estas rubricas, constatamos que o saldo contábil registra as contribuições a receber do mês de março, que são repassadas no mês de abril.

Realizamos um confronto entre os registros contábeis, a análise do controle interno e documento de repasse das Patrocinadoras e encontramos conformidade nos valores apresentados.

Confrontamos os documentos de Repasse das Patrocinadoras e os extratos bancários e constatamos que houve os devidos recebimentos dos meses de janeiro a março.

CONTRIBUIÇÕES SOBRE 13º SALÁRIO

Em nossas análises, verificamos que o saldo contábil registra os duodécimos mensais do primeiro trimestre de 2015 das contribuições previdências sobre o 13º salário. Confrontamos os registros contábeis com as análises do controle interno e verificamos conformidade.

CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS – DÉFICIT TÉCNICO CONTRATADO

PATROCINADORA – FURNAS

Ao examinarmos esta rubrica, observamos que o saldo contábil registra os valores a receber da Patrocinadora referente ao Contrato de Reconhecimento de Obrigação Financeira, relativo à Reserva a Amortizar referente ao plano de benefício definido celebrado em 13/10/2003 no montante de R\$ 240.347.946,96 a pagar em 144 parcelas de R\$ 2.325.714,77, vencendo-se a primeira em 1º/01/2004, e Termo de Segundo Aditamento ao Contrato de Pactuação de Obrigação Financeira, relativo às contribuições amortizantes, destinadas ao Plano de Benefício Definido celebrado em 31/12/2014 no montante de R\$ 68.487.454,67 a ser pago em 109 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 795.219,78 cada uma com base em 31/12/2013, vencendo-se a primeira no dia 10 do mês subsequente ao início da vigência.

No Contrato relativo à Reserva a Amortizar, verificamos que no primeiro trimestre de 2015, foram efetuados os devidos registros contábeis das atualizações de Correção Monetária e Juros, conforme planilha de amortização. Observamos, ainda, que foram efetuadas as devidas baixas contábeis de acordo com os recebimentos bancários.

No Termo de Segundo Aditamento, confrontamos os valores das prestações dos meses de janeiro a março constante na planilha de amortização com os recebimentos nos extratos bancários e verificamos conformidade, exceto no mês de janeiro que houve recebimento a menor no valor de R\$ 5.582,44. Fomos informados de que se trata de resíduo compensado de valores repassados por esta Patrocinadora no ano de 2014, conforme documento de aviso de lançamento nº 003.02.2015 datado de 09/02/2015.

Constatamos que houve os devidos registros contábeis das atualizações das parcelas de correção monetária e juros, conforme a planilha de amortização. Constatamos, ainda, que houve as devidas baixas conforme os recebimentos nos extratos bancários e as parcelas constantes na planilha de amortização.

PATROCINADORA - ELETROBRÁS

Analisamos esta rubrica e constatamos que o saldo contábil desta registra os valores a receber desta Patrocinadora, referente ao Contrato de Reconhecimento de Obrigação Financeira relativo à Reserva a Amortizar, referente ao plano de benefício definido celebrado em 13/10/2003 no montante de R\$ 32.774.720,04 a pagar em 144 parcelas de R\$ 317.142,92, vencendo-se a primeira em 01/01/2004; e Termo de Segundo Aditamento ao Contrato de Pactuação de Obrigação Financeira relativo às contribuições amortizantes, destinadas ao Plano de Benefício Definido celebrado em 10/11/2014 no montante de R\$ 22.093.427,66 a ser pago em 109 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 256.530,64, vencendo-se a primeira no dia 10 do mês subsequente ao início da vigência.

No Contrato relativo à Reserva a Amortizar, observamos que a Eletrobrás expressou seu entendimento de que cabe a Eletronuclear a responsabilidade de pagamento de parcelas para cobertura do Déficit Atuarial da Real Grandeza, correspondente aos empregados da Eletronuclear oriundos de Furnas, como decorrência da Cisão parcial desta última.

Realizamos confronto entre os valores das prestações dos meses de janeiro a março constantes na planilha de amortização e os registros contábeis e encontramos conformidade. Verificamos que a auditada está efetuando as baixas contábeis de acordo com os recebimentos bancários.

Examinamos os registros contábeis do primeiro trimestre de 2015 e observamos que houve os devidos lançamentos contábeis das atualizações de Correção Monetária e Juros, conforme planilha de amortização e as devidas baixas contábeis de acordo com os recebimentos bancários.

No Termo de Segundo Aditamento, analisamos os valores das prestações dos meses de janeiro a março constante na planilha de amortização apresentada e confrontamos com os recebimentos nos extratos bancário, verificando conformidade nos valores apresentados.

Constatamos que houve os devidos registros contábeis das atualizações das parcelas de correção monetária e juros e as devidas baixas, conforme os recebimentos nos extratos bancários.

CONTRIBUIÇÕES DO MÊS – PLANO CD

PATROCINADORA – FURNAS

Em nossos exames, observamos que o saldo contábil registra as contribuições do mês de março e as contribuições de Repasses, referentes ao Custeio Administrativo deste período que serão recebidas em abril.

Realizamos um confronto entre os registros contábeis, documento de repasse da Patrocinadora e relatório atuarial e verificamos conformidade nos saldos apresentados.

PATROCINADORA – REAL GRANDEZA

Analisamos esta rubrica e verificamos que o saldo contábil registra os valores a receber do mês de março.

Cruzamos os registros contábeis e a folha de pagamento do mês de março e encontramos conformidade nos valores apresentados.

PARTICIPANTES – FURNAS E REAL GRANDEZA

Constatamos que o saldo contábil destas rubricas registram as contribuições a receber do mês de março. Confrontamos os documentos de repasse de Furnas e a Folha de pagamento da Real Grandeza com os registros contábeis e encontramos conformidade nos valores apresentados.

Ao confrontarmos os documentos de repasses da Patrocinadora Furnas com os extratos bancários, observamos que houve os devidos recebimentos referentes às contribuições acima mencionadas do Plano CD.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Saldos em 31/03/2015:

	R\$
CONTAS A RECEBER	2.529.901,42
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADOS	670.312,37
Adiantamentos a Empregados	8.796,54
Adiantamentos de Férias	33.969,20
Adiantamentos de 13º Salário	626.891,63
Outros Valores a Receber de Empregados	655,00
OUTROS RECURSOS A RECEBER	1.859.589,05
Contas a Receber de Patrocinadores	81.767,62
Imposto de Renda a Compensar	9.164,80
Valores a Receber do Assistencial	1.751.156,63
Outros Valores a Receber	17.500,00
DESPESAS ANTECIPADAS	412.981,38
Seguros Antecipadas	52.664,73
Despesas Antecipadas	360.316,65
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	2.673.522,91
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS – TRABALHISTA	1.967.662,35
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS – PIS	98.668,68
Administrativo Previdencial – BD	88.758,81
Administrativo Previdencial – CD	5.518,38
Administrativo Assistencial	3.314,45
Administrativo de Investimentos - BD	1.077,04
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS – COFINS	607.191,88
Administrativo Previdencial – BD	546.208,03
Administrativo Previdencial – CD	33.959,30
Administrativo Assistencial	20.396,56
Administrativo de Investimentos - BD	6.627,99
TOTAL	5.616.405,71

Ao examinarmos esta rubrica, observamos que esta registra os recursos a receber desta Patrocinadora, referentes às contribuições para custeio administrativo do plano BD e CD, do mês de março.

Realizamos um confronto entre os registros contábeis, a planilha de Evolução dos Custos Administrativos, Documento de Repasse das Patrocinadoras Furnas e Eletrobrás, Folha de Pagamento da Real Grandeza e relatório atuarial e observamos conformidade nos valores apresentados.

INVESTIMENTOS

Saldos em 31/03/2015:

	R\$
Créditos Privados e Depósitos	36.387.055,07
Ações	200,00
Fundos de Investimento	11.268.868.798,53
Investimentos Imobiliários	577.512.649,74
Empréstimos e Financiamentos	319.707.193,14
Depósitos Judiciais/Recurais	850.857,61
TOTAL	12.203.326.754,09

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Realizamos análise neste segmento e examinamos a Carteira Diária do Bradesco dos planos BD, CD e PGA e encontramos conformidade.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Ao examinarmos este grupo, constatamos que a auditada não apresenta relatório por participante. Fomos informados de que houve mudança no Sistema em 2015 e o setor de empréstimos ainda não conseguiu gerar o relatório da carteira.

Observamos que o relatório de empréstimos disponibilizado pela contabilidade apresenta, apenas, o saldo da rubrica "Principal de Empréstimos Pessoal". Observamos que no plano Benefício Definido, a rubrica Principal de Empréstimos Pessoal III-IV-V apresenta uma divergência de R\$ 37.042,48 a menor no relatório. Fomos informados de que este fato se deve ao sistema não ter carregado o saldo de dezembro de 2014 para janeiro de 2015.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Examinamos os Demonstrativo de Investimentos do mês de março dos Planos BD, CD e PGA e constatamos veracidade nos valores apresentados quando confrontamos com os saldos contábeis.

Verificamos, através do protocolo de envio, que o demonstrativo do mês de março de 2015 foi enviado à PREVIC em 15/05/2015, respeitando, assim, o prazo definido pelo Art. 2º § 1º da Instrução PREVIC nº 15 de 12/11/2014. "O demonstrativo de investimentos com a posição do último dia de cada mês deve ser preenchido e enviado até o 15º (décimo quinto) dia subsequente ao prazo final de encaminhamento do balancete contábil".

1.2. PERMANENTE

IMOBILIZADO

Elaboramos um resumo das rubricas desse grupo em 31/03/2015, comparando-as com trimestre anterior:

	31/03/2015 R\$	31/12/2014 R\$	Variações R\$
Móveis e Utensílios	90.265,97	88.748,80	1.517,17
Custo Corrigido	883.954,21	876.705,21	7.249,00
(-) Depreciação	(793.688,24)	(787.956,41)	(5.731,83)
Equipamentos de Informática	818.563,42	654.574,56	163.988,86
Custo Corrigido	3.814.625,71	3.590.840,99	223.784,72
(-) Depreciação	(2.996.062,29)	(2.936.266,43)	(59.795,86)
Máquinas e Equipamentos	230.849,57	260.357,84	(29.508,27)
Custo Corrigido	1.449.358,34	1.449.727,34	(369,00)
(-) Depreciação	(1.218.508,77)	(1.189.369,50)	(29.139,27)
Instalações	410.715,97	432.853,24	(22.137,27)
Custo Corrigido	1.512.043,39	1.512.043,39	0,00
(-) Depreciação	(1.101.327,42)	(1.079.190,15)	(22.137,27)
Imobilizado em Andamento	656.742,22	656.742,22	0,00
Custo Corrigido	656.742,22	656.742,22	0,00
Imobilizado a Classificar	(59.779,98)	16.528,28	(76.308,26)
Custo Corrigido	(59.779,98)	16.528,28	(76.308,26)
TOTAL	2.147.357,17	2.109.804,94	37.552,23

Os valores dos ativos imobilizados estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, deduzidos dos valores das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a partir da entrada do bem em operação, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil e econômica dos bens.

Examinamos o relatório do imobilizado e realizamos testes de depreciação, através de amostragem, encontrando conformidade.

DIFERIDO

Elaboramos um resumo das rubricas desse grupo em 31/03/2015, comparando-as com trimestre anterior:

	31/03/2015 R\$	31/12/2014 R\$	Varição R\$
Custo Corrigido	3.344.391,75	3.344.391,75	0,00
(-) Amortização	(3.255.816,38)	(3.167.240,94)	(88.575,44)
TOTAL	88.575,37	177.150,81	(88.575,44)

Verificamos que o saldo registrado no ativo diferido permanecerá nesta classificação até sua completa amortização, não sendo permitida a inclusão de novos valores no referido grupo contábil. Constatamos que a variação ocorrida se refere à apropriação da amortização do período.

2. PASSIVO

2.1. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Saldos em 31/03/2015:

	R\$
Gestão Previdencial	35.740.600,74
Gestão Administrativa	6.316.189,39
Investimentos	112.158,08
TOTAL	42.168.948,21

GESTÃO PREVIDENCIAL

	R\$
Benefícios a Pagar	14.094.826,49
Retenções a Recolher	21.539.090,09
Outras Exigibilidades	106.684,16
TOTAL	35.740.600,74

BENEFÍCIOS A PAGAR

	R\$
Benefícios a Pagar	472.165,05
Pensão Judicial a Pagar	30.414,62
Provisão Abono Anual	13.592.246,82
TOTAL	14.094.826,49

PROVISÃO ABONO ANUAL

Realizamos análise da rubrica acima, examinamos, por amostragem, a movimentação ocorrida no período e encontramos consonância nas informações.

RETENÇÕES A RECOLHER

	R\$
IRRF sobre Folha de Benefício a Recolher	6.401.082,80
Consignação da Folha de Benefício a pagar	3.270.870,02
Débitos de Assistidos com Patrocinadora a Pagar	77.920,72
Depósito Judicial do IRRF a Pagar	428.622,18
Descontos do Plano de Saúde	11.360.594,37
TOTAL	21.539.090,09

IRRF SOBRE FOLHA DE BENEFÍCIO A RECOLHER

Encontramos consonância no saldo contábil em confronto com a guia de recolhimento de IR da folha de março.

CONSIGNAÇÃO DA FOLHA DE BENEFÍCIO A PAGAR

Analizamos a rubrica em questão, selecionamos uma amostragem da movimentação ocorrida no período auditado e encontramos consonância nas informações.

DESCONTOS DO PLANO DE SAÚDE

Analisamos a rubrica em questão, selecionamos uma amostragem da movimentação ocorrida no período auditado e encontramos consonância nas informações.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Saldos em 31/03/2015:

	R\$
Contas a Pagar	5.881.177,25
Retenções a Recolher	269.120,67
Tributos a recolher	162.641,47
Outras Exigibilidades	3.250,00
TOTAL	6.316.189,39

CONTAS A PAGAR

	R\$
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	4.618.365,48
Salários a Pagar	163.181,93
Consignações da Folha de Pagamento	517.121,40
Provisões para Férias e Encargos	2.672.455,81
Provisão para 13º Salário e Encargos	385.629,12
Adiantamento/Reembolso de Despesas a Pagar	578,87
Plano de Saúde FRG	216.654,35
Provisão para Acordo Coletivo	662.744,00
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	630.196,50
Fornecedores	554.246,46
Outras Contas a Pagar	75.950,04
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	632.615,27
FGTS a Recolher	119.008,51
Contribuições Previdenciárias	513.606,76
TOTAL	5.881.177,25

SALÁRIOS A PAGAR

Analisamos a folha de pagamento sintética dos funcionários do mês de março e suas devidas retenções, encontrando consistência nos valores registrados. Verificamos que o pagamento da folha é realizado ao final do mês, porém, a conta apresenta saldo a pagar de R\$ 163.181,93 em 31 de março de 2015. Solicitamos a composição deste saldo, encontrando consistência no controle da auditada.

Averiguamos com o setor responsável, que o saldo se refere a valores líquidos de rescisão de um funcionário que faleceu em 2014, somado a valores a pagar de abono dos funcionários por metas estabelecidas internamente. Verificamos a documentação suporte do lançamento contábil, não tendo nada a contestar.

CONSIGNAÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO

Verificamos que o saldo contábil da rubrica se refere a consignações da folha que ainda não foram repassadas, com vencimento no mês de abril. Examinamos o controle da auditada e a folha de pagamento do mês de março, onde estão devidamente demonstrados os valores.

Solicitamos a documentação suporte do lançamento realizado no mês de março, no valor de R\$ 349.832,49, que se referem à transferência destinada à conta do plano CD. Analisamos a documentação da transferência e o extrato bancário da conta 513-4, encontrando regularidade na transação.

PROVISÕES PARA FÉRIAS E 13º SALÁRIO E ENCARGOS

Confrontamos o Relatório de provisões para férias e 13º salário com o saldo contábil, encontrando procedência nos valores.

PLANO DE SAÚDE FRG

Analisamos o saldo em 31 de março, onde verificamos, através de documento suporte, que o montante é composto por despesas médica/odontológicas e ambulatorial de empregados ocorridos no mês de março. Confirmamos a transferência dos valores para o fundo assistencial.

FORNECEDORES

Confrontamos o saldo contábil com o controle interno, encontrando procedência nos valores apresentados. Testamos as notas fiscais que compõem o saldo contábil, analisamos as retenções e seus comprovantes de pagamento, constatando regularidade nas informações apresentadas.

FGTS A RECOLHER

Confrontamos o saldo de FGTS a recolher com da GFIP - SEFIP do mês de março e comprovamos o devido pagamento no mês de março.

CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Confrontamos o saldo contábil da rubrica com a guia de INSS do mês de março referente aos funcionários da Real Grandeza, demonstrando divergência de R\$ 53.443,13.

Verificamos, através do controle da auditada, que a divergência entre os saldos se refere a contribuições a recolher sobre a folha de pagamentos da diretoria e conselho no valor de R\$ 49.772,76 e outras apropriações de RPA e assessoria jurídica no valor de R\$ 3.670,37. Solicitamos as guias de recolhimento que compõem este saldo, não tendo nada a contestar.

RETENÇÕES A RECOLHER

	R\$
IRRF S/Folha a Recolher	201.752,30
IRRF S/Serviços a Recolher	11.911,99
PIS-COFINS-CSLL a Recolher	33.275,45
ISSQN a Recolher	991,89
Contribuições Previdenciárias Retidas de Terceiros	21.189,04
TOTAL	269.120,67

IRRF S/ FOLHA A RECOLHER

Verificamos que o saldo registra a retenção de IRRF sobre a folha dos funcionários, diretoria e conselho. Analisamos as DARF's do mês de março e seus respectivos pagamentos, onde constatamos que os valores estão devidamente contabilizados.

Constatamos que a auditada possui controle adequado sobre a conta contábil referida.

TRIBUTOS A RECOLHER

	R\$
PIS	22.734,83
COFINS	139.906,64
TOTAL	162.641,47

COFINS

Analisamos a movimentação da rubrica e solicitamos as DARF's de recolhimento do COFINS dos meses de fevereiro e março, encontrando regularidade nas documentações apresentadas.

2.2. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	R\$
Gestão Previdencial	116.832.762,51
Gestão Administrativa	2.595.289,32
Investimentos	22.720.254,92
TOTAL	142.148.306,75

A auditada só apresenta o relatório jurídico com estas provisões no encerramento do exercício.

2.3. PATRIMÔNIO SOCIAL

Elaboramos resumo das rubricas desse grupo em 31/03/2015, comparando-as com trimestre anterior:

PLANO BD

	31/03/2015 R\$	31/12/2014 R\$	Variações R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	11.516.770.808,71	11.358.075.090,96	158.695.717,75
PROVISÕES MATEMÁTICAS	10.988.782.202,00	10.658.327.309,00	330.454.893,00
Benefícios Concedidos	8.497.622.118,00	8.289.814.910,00	207.807.208,00
Benefícios a Conceder	2.491.160.084,00	2.368.512.399,00	122.647.685,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	527.988.606,71	699.747.781,96	(171.759.175,25)
Superávit Técnico Acumulado	527.988.606,71	699.747.781,96	(171.759.175,25)
FUNDOS	116.711.770,77	113.239.029,84	3.472.740,93
Fundos Administrativos	58.659.388,58	57.117.419,43	1.541.969,15
Fundos dos Investimentos	58.052.382,19	56.121.610,41	1.930.771,78
TOTAL	11.633.482.579,48	11.471.314.120,80	162.168.458,68

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Realizamos confronto entre os registros contábeis e o Relatório das Provisões Matemáticas da Gerência de Estatística e Atuária - GEA e constatamos conformidade nos valores apresentados em 31/03/2015.

EQUILÍBRIO TÉCNICO

Verificamos que, no primeiro trimestre de 2015, o plano BD apresentou déficit técnico de R\$ 171.759.175,25, contudo a auditada apresentou um Superávit até o exercício anterior no montante de R\$ 699.747.781,96, resultando, assim, num superávit técnico acumulado de R\$ 527.988.606,71.

PLANO CD

	31/03/2015 R\$	31/12/2014 R\$	Variações R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	597.549.594,89	571.785.144,98	25.764.449,91
PROVISÕES MATEMÁTICAS	598.321.835,59	571.785.144,98	26.536.690,61
Benefícios Concedidos	31.404.462,26	23.596.128,52	7.808.333,74
Benefícios a Conceder	575.537.391,16	556.561.457,67	18.975.933,49
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(8.620.017,83)	(8.372.441,21)	(247.576,62)
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(772.240,70)	0,00	(772.240,70)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(772.240,70)	0,00	(772.240,70)
FUNDOS	18.751.457,77	18.634.030,25	117.427,52
Fundos Administrativos	16.833.989,92	16.818.898,42	15.091,50
Fundos dos Investimentos	1.917.467,85	1.815.131,83	102.336,02
TOTAL	616.301.052,66	590.419.175,23	25.881.877,43

Após as avaliações atuariais de 2014 do plano CD, foi verificado que o plano apresentou déficit de R\$ 8,4 milhões, ultrapassando 10% das provisões matemáticas. Conforme o Art. 28º da Resolução CGPC nº 26 de setembro de 2008, alterada pela Resolução CNPC nº 14, de fevereiro de 2014, deverá ser elaborado o plano de equacionamento de déficit quando for superior a 10% das provisões matemáticas.

Analisamos o plano de equacionamento realizado pela empresa Towers Watson Consultoria Ltda., e verificamos que o resultado deficitário foi dividido em 50% das patrocinadoras e 50% dos participantes e assistidos, estando devidamente enquadrado no Art. 29º da Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008, alterado pela Resolução CNPC nº 14, de fevereiro de 2014.

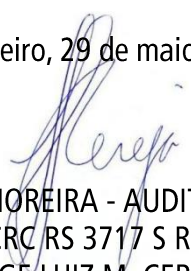
Verificamos que o Conselho Deliberativo aprovou o plano de equacionamento, com os seguintes percentuais e tempo de contribuição extraordinária: 0,23% para os assistidos e pensionistas, pelo prazo máximo de 27 anos e 0,10% para os ativos e patrocinadores, pelo prazo máximo de 20 anos, conforme RC nº 001/318.

Conforme o § 4º Art. 28º da Resolução CGPC nº 26 de setembro de 2008, alterada pela Resolução CNPC nº 14, de fevereiro de 2014, o plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadoras e ao órgão fiscalizador. Em atendimento a referida norma, a auditada enviou no dia 30 de março de 2015 o expediente DP.E.068.2015, comunicando a PREVIC sobre a aprovação do plano de equacionamento.

Em resposta, a PREVIC enviou um ofício de nº 972/2015/CGMA/DIACE/PREVIC informando que a EFPC não necessita de aprovação prévia do órgão fiscalizador mencionado, arquivando o processo, sem análise prévia. Verificamos, através do documento DP.E.051.2015 que a auditada informou a patrocinadora FURNAS a situação do plano CD e seu estudo para a alteração do plano de custeio. Observamos que em resposta a Real Grandeza, a implementação de ajustes decorrentes da alteração do custeio somente poderá ser efetivada após aprovação do representante legal da patrocinadora, do conselho de administração, da empresa controladora, do ministério ao qual a empresa está vinculada e o DEST-MP, conforme dispõe o art. 6º, inciso VII da Portaria DEST/SE/MP nº 27.

Verificamos que no primeiro trimestre de 2015, o plano CD apresentou déficit técnico de R\$ 772.240,70.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2015.



UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ
JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S RJ
CNAI Nº 539
Sócio - Responsável Técnico